

EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: UM CAMPO DE ESTUDO EM CONSTRUÇÃO¹

Emanuelly Queiroz de Jesus
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Email: eqjesus.pdg@uesc.br

Beatriz Bernardo Silva
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Email: bbsilva.pdg@uesc.br

Emilia Peixoto Vieira (Coordenadora)
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Email- emilcarl28@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil do Campo se apresenta como um campo de estudo em construção, quando comparamos com os estudos sobre a Educação Infantil e Educação do Campo, Vieira (2022; 2023; 2024) e Leal (2019). As autoras apontam que, embora tenha um crescimento na produção acadêmica a partir de 2000, ainda assim, em número reduzido, como também poucos estudos sobre a formação de professores/as para o exercício nessa etapa da educação básica. Tivemos em 2012, a primeira e única pesquisa de âmbito nacional sobre a oferta e a demanda de Educação Infantil do Campo (Barbosa, 2012), e os estudos recentes, ainda que importantes, não têm sido capazes de evidenciar as especificidades da educação das crianças do campo, das águas e das florestas.

A partir dessas reflexões, apresentamos nossa questão que orienta o trabalho: Como os programas de Pós-graduação *stricto-sensu* em educação, modalidade profissional, têm abordado a Educação Infantil do Campo em suas produções acadêmicas?

Iniciamos pela análise da estrutura dos cursos, linhas de pesquisa e grupos de pesquisa dos docentes do quadro permanente. Para Mainardes (2021, p. 4) a “[...] participação em grupos de pesquisa, ao lado das disciplinas (de Graduação e de Pós-Graduação), sessões de orientação, participação em eventos, é uma atividade altamente relevante na aquisição do *habitus científico*”. Os grupos de pesquisa podem fortalecer a socialização da produção do

¹ É uma pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

conhecimento sobre a Educação Infantil do Campo e servir como espaços de troca e reflexão sobre essa temática.

Neste estudo, apresentamos as informações dos Programas de Pós-Graduação em Educação *stricto sensu*, na modalidade profissional, situados no estado da Bahia, por meio da utilização da pesquisa qualitativa de cunho descritivo e caráter bibliográfico, tomando como base as informações disponibilizadas nos *sites* dos programas.

Os programas estão localizados na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e Universidade do Estado da Bahia (UNEB). A escolha dessas instituições se justifica pelo fato de que todas elas possuem de modo geral, a partir da estrutura dos cursos, a discussão da Educação do Campo como um de seus objetos de estudo. Algumas desses programas têm se dedicado a investigar as especificidades da educação voltada para o contexto do campo, das águas e das florestas, tornando-se, portanto, fontes relevantes e estratégicas para compreender as produções acadêmicas sobre o tema.

DESENVOLVIMENTO

A UESC possui o Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado² Profissional em Educação/PPGE, organizado em duas linhas de pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas e Políticas, Culturas e Educação Democrática. Há um total de 15 grupos de pesquisa dos quais 2 se dedicam à formação de professores/as e à Educação do Campo: Grupo de Estudos e Pesquisas em Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GPEMDECC) e o Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPeGE).

O Grupo de Pesquisa PPeGE tem apresentado produções acadêmicas voltadas a temática da Educação Infantil do Campo, com projetos nacionais e internacionais e publicações desde 2019, respondendo a lacunas na área. Tem três dissertações em andamento. O Grupo GPEMDECC/UESC apresenta produções sobre a Educação do Campo, abrangendo diversas temáticas que atravessa o tema e apresenta um projeto de extensão para formação de professores do campo/FORMACAMPO.

A UFRB possui o Mestrado Profissional em Educação do Campo/PPGEDUCAMPO, organizado em três linhas de pesquisa: Formação de Professores e Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas do Campo; Agroecologia, Trabalho, Movimentos Sociais do Campo e

² O PPGE/UESC é o único que oferta Doutorado em Educação, no estado da Bahia, e iniciou seu curso 2024.

Educação; e Cultura, Raça, Gênero e Educação do Campo. Há 15 grupos de pesquisa nesse programa, e um dedica-se exclusivamente à Educação do Campo: Núcleo de Estudos de Políticas e Gestão da Educação. Este grupo tem produzido sobre a temática da educação Infantil do Campo (EIC) e a formação docente para (EIC), com projetos de pesquisa.

A UFBA possui o Mestrado Profissional em Educação/MPED, organizado em cinco linhas de pesquisa: Currículo e (In) Formação; Educação, Cultura Corporal e Lazer; Educação e Diversidade; Linguagem, Subjetivações e Práxis Pedagógica; Política e Gestão da Educação. Este programa abriga 26 grupos de pesquisa, um deles investiga a Educação do Campo: Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo (GEPEC). Este grupo dedica-se aos estudos da formação de docentes que atuam na Educação Infantil do Campo.

A Universidade do Estado da Bahia/UNEB possui três Programas de Pós-Graduação na modalidade profissional: Educação de Jovens e Adultos/MPEJA, Educação e Diversidade/PPGED, Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação/GESTEC. Este último foi o primeiro programa da Bahia, implantado em 2012.

O GESTEC/UNEB tem duas linhas de pesquisa: Gestão da Educação e Práticas e Processos Tecnológicos. Possui 18 grupos de pesquisa. Nos primeiros levantamentos não identificamos estudos e projetos voltados para os estudos relacionados à Educação Infantil do Campo.

O PPGED/UNEB possui duas linhas de pesquisa: Educação, Linguagens e Identidades e Cultura, Docência e Diversidade. Possui 10 grupos de pesquisa, dentre os quais um dedica à Educação do Campo: GEPEC/UNEB-CAECDT - Educação do Campo, Trabalho, Contra-hegemonia e Emancipação Humana.

No MPEJA/UNEB conta com três linhas pesquisa: O Mundo do Trabalho e a Educação de Jovens e Adultos; Formação de Professores e Políticas Públicas e Gestão e Tecnologias Educacionais. Possui 9 grupos de pesquisa, e não identificamos trabalhos sobre a temática Educação Infantil do Campo.

CONSIDERAÇÕES

A análise das produções acadêmicas dos programas localizados na UESC, UFRB, UFBA e UNEB, ainda que necessite ser melhor aprofundadas, evidencia crescente produção sobre a Educação do Campo. A Educação Infantil do Campo, embora tenha sido identificada em alguns programas, apresentando produções de forma sistemática, ainda carecem de estudos específicos sobre Educação Infantil do Campo e a formação de professores/as para o trabalho

nessa etapa da educação básica. Dados dos currículos Lattes dos/as pesquisadores/as dos grupos e núcleo indicam um crescente interesse pelo tema, o que reforça a necessidade de aprofundar investigações sobre a temática.

Esse contexto também merece outras reflexões. O financiamento de pesquisas educacionais é imprescindível para a realização de estudos para a compreensão sobre a Educação infantil do Campo, das Águas, das Florestas. O que requer a ampliação de bolsas de Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Igualmente, financiamento destinados a pesquisas, com incentivo das agências de fomento aos programas de mestrados e doutorados profissionais, tendo em vista que as pesquisas produzidas têm resultado em indicações para políticas públicas e contribuído aos debates, provocando mudanças no contexto educacional e, principalmente, formando com qualidade pesquisadores e pesquisadoras. A criação dos programas tem relação direta com a formação continuada de professores e professoras o que, sem financiamento, tem sido um contexto marcado de desafios e resistências, embora com a crescente busca pela identidade e o fortalecimento das experiências na pós-graduação nessa modalidade profissional.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. C. S. et al. (org.). Oferta e demanda da Educação Infantil no campo. Porto Alegre: Evangraf, 2012.

FISCHER, T. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação - RBPG**, v. 2, n. 4, p 24-29, jul. 2005.

LEAL, Fernanda de Lourdes Almeida & OLIVEIRA, Maria das Graças. A experiência da Educação Infantil do Campo no contexto da Paraíba: a universidade pública como espaço de articulação. *Perspectiva (UFSC)*, v. 37, p. 703-1059, 2019.

VIEIRA, Emilia Peixoto Vieira; COUTINHO, Angela Scalabrin; LEAL, Fernanda de Lourdes Almeida; SANTOS, Maria Walburga dos [Orgs.]. Crianças, Infâncias e Educação Infantil do Campo: diversidades e conexões Brasil e França. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 215p. ISBN: 978-65-265-0678-1 [Impresso] 978-65-265-0805-3 [Digital].

VIEIRA, Emilia Peixoto; SILVA, Fernanda Cerqueira Candido da. A EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO: UM MAPEAMENTO DOS ESTUDOS DA TEMÁTICA. *Perspectiva, Florianópolis*, v. 41, n.2 p. 01-22, abril/jun. 2023.

VIEIRA, Emilia Peixoto; TELES, Isabela Fernandes. O DIREITO À EDUCAÇÃO INFANTIL DO/NO CAMPO:UM ESTUDO SOBRE GRUPOS DE PESQUISAS NO CNPQ”. *Pro-Posições, Campinas, SP*, v. 35, p. 1-30, 2024.

VIEIRA, Daniele Marques; VIEIRA, Emilia Peixoto; LEAL, Fernanda de Lourdes Almeida. INFÂNCIAS, CRIANÇAS E EDUCAÇÃO INFANTIL DO E NO CAMPO. Retratos da Escola, Brasília, v. 17, n. 39, p. 985-996, set./dez. 2023.